CÚRIA METROPOLITANA

DE SÃO PAULO

ENTREGA DA

MEDALHA "SÃO PAULO APÓSTOLO"

Estamos comemorando os 50 anos da conclusão do Concílio Ecumênico Vaticano II, que quis despertar uma "nova primavera do Espírito" na Igreja de Cristo, tendo em conta que todos os batizados, incorporados a Cristo pelo Batismo, foram constituídos como povo de Deus e são participantes do múnus sacerdotal, profético e régio do próprio Cristo.

A seu modo, portanto, todos são chamados a exercer, na condição que é própria a cada um, a missão que Deus confiou à Igreja neste mundo (cf cân. 204). Através dos seus diversos Documentos, o Concílio chamou todos os membros do Povo de Deus, bispos, presbíteros, fiéis leigos, religiosos, a testemunharem sua fé com renovada alegria e a contribuírem eficazmente para a realização da missão da Igreja no contexto do mundo contemporâneo.

Depois do Concílio, ao longo de 50 anos a Igreja não tem poupado esforços para chamar todos os membros da comunidade cristão a assumirem bem a sua parte na vida e na missão da Igreja. As sucessivas assembleias do Sínodo dos Bispos trataram da vida e da missão dos bispos, "servidores da esperança para a vida do mundo"; dos fieis leigos, membros vivos do corpo de Cristo e testemunhas do Evangelho do Reino de Deus nas estruturas do mundo e nas diversas camadas do tecido social; dos presbíteros, ministros de Cristo e servidores da Igreja; dos religiosos e religiosas, testemunhas da absoluta primazia do Reino de Deus na vida das pessoas.

Recentemente, o papa Francisco convidou a todos os membros da Igreja a serem anunciadores e testemunhas da alegria do Evangelho, partilhando com a humanidade as infinitas riquezas do Evangelho para a vida do mundo.

Assim, agradecidos a Deus porque nos chama a trabalhar generosamente na vinha do seu reino (cf Lc 10,2), considerando, no ano do Jubileu Cinquentenário do Concílio Ecumênico Vaticano II, os frutos de renovação na vida eclesial da Arquidiocese de São Paulo já advindos do dinamismo suscitado pelo Concílio, e desejando que novos e abundantes frutos possam ser esperados para o presente e o futuro desta Igreja Particular; e ainda, para manifestar, a cada ano, o reconhecimento e o apreço da Arquidiocese a pessoas, entidades e instituições que se tenham destacado pela sua contribuição à vida e à missão da Igreja na Arquidiocese de São Paulo, dando ulterior incentivo para que floresça mais abundantemente a vida eclesial e pastoral nesta Cidade imensa, onde Deus habita, instituímos a Medalha São Paulo Apóstolo, da Arquidiocese

de São Paulo, para que as boas obras suscitadas pela fé dêem ainda mais luminoso testemunho do Evangelho diante dos homens e estes glorifiquem o Pai do céu (cf Mt 5,16).

Nossa Arquidiocese tem por Patrono o Apóstolo São Paulo, evangelizador generoso e entusiasta. Que ele seja exemplo, inspirador e estímulo para todos nós, membros e servidores da Igreja nesta cidade que leva seu nome.

Neste ano de 2015, comemoramos o 270° ano de criação da Diocese de São Paulo (dia 02 de março de 1745). Agradecidos a Deus, fazemos a memória de todos aqueles que, antes de nós, dedicaram suas vidas à evangelização nesta diocese e arquidiocese. Faço votos que a Medalha São Paulo Apóstolo seja motivo de alegria e um estímulo para que todos nós, que temos a graça de servir, neste tempo, a Igreja de Deus em São Paulo, continuemos a ser dedicados e perseverantes testemunhas de que "Deus habita esta cidade e tem amor por este povo".

São Paulo, 225.08.2015

Cardeal Odilo Pedro Scherer

Arcebispo de São Paulo